Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem

VOL VIII

EDITORA ARTEMIS
2026

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem

VOL VIII

EDITORA ARTEMIS
2026

2026 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2026 Os autores
Copyright da Edição © 2026 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	tanor/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría", Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Profª Drª Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos

EDITORA ARTEMIS 2026

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México
Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México
Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação no século XXI [livro eletrônico] : Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem VIII / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Edição bilíngue.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-82858-25-3
DOI 10.37572/EdArt_290926253

1. Educação. 2. Ensino e aprendizagem. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

La educación constituye una de las dimensiones fundamentales de toda sociedad moderna y, al mismo tiempo, uno de sus espacios más sensibles de transformación. Los sistemas educativos se construyen históricamente, responden a contextos políticos y culturales específicos y se reformulan constantemente ante nuevas demandas sociales, territoriales, tecnológicas y ambientales. En este escenario, reflexionar sobre la educación contemporánea implica abordar aquello que ocurre dentro del aula y, además, las políticas, los currículos, los procesos de formación docente y las relaciones que la escuela establece con las comunidades, los territorios y la cultura.

El volumen ***Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem VIII*** reúne investigaciones y reflexiones que examinan estas múltiples dimensiones de la realidad educativa. Los capítulos permiten recorrer diferentes escalas de análisis, desde las transformaciones de los sistemas y las políticas educativas hasta la formación de quienes enseñan y las experiencias educativas situadas en contextos sociales, culturales y territoriales diversos.

La obra se organiza en tres ejes temáticos. El primero, **Currículo, Políticas y Transformaciones de los Sistemas Educativos**, reúne estudios que analizan los procesos mediante los cuales los sistemas educativos se configuran, regulan y transforman. Las contribuciones abordan la construcción de un currículo crítico y socialmente significativo, la incorporación institucional de la transformación digital, la regulación del uso de dispositivos móviles y sus implicancias pedagógicas, administrativas y para el bienestar docente, las tensiones entre políticas educativas centralizadas y realidades territoriales, la evolución histórica de la legislación educativa y los desafíos contemporáneos de la educación rural. En conjunto, estos trabajos muestran que los currículos y las políticas educativas no constituyen estructuras estáticas, sino procesos históricos y sociales que deben responder a condiciones culturales, territoriales y humanas en permanente cambio. Aquí transitamos desde la transformación educativa, digital o no, rescatando el aprendizaje dialógico y el sentido de solidaridad, hasta el análisis de similitudes, divergencias y puntos de encuentro entre los sistemas educativos.

El segundo eje, **Formación Docente, Fundamentos y Transformación Educativa**, centra el enfoque en quienes participan directamente en los procesos de enseñanza. Los capítulos examinan las necesidades de formación continua del profesorado, la construcción de valores ciudadanos entre futuros docentes, las culturas de innovación observadas durante la formación inicial, la evaluación y el rediseño de programas de formación profesional y de posgrado, los fundamentos filosóficos y socio pedagógicos

de los modelos educativos y las posibilidades de comprender el fenómeno educativo desde concepciones integradoras de enseñanza, aprendizaje y cambio. La formación docente aparece así como un proceso continuo, reflexivo y estrechamente vinculado a las transformaciones de las instituciones y de las sociedades.

El tercer eje, **Educación, Territorio, Cultura y Sustentabilidad**, amplía la mirada hacia los espacios y contextos en los que se construyen los aprendizajes. La permanencia de los jóvenes en las comunidades rurales, la educación ambiental y los espacios no formales de aprendizaje, la enseñanza histórica del mundo antiguo y la educación patrimonial y musical muestran diferentes formas de vincular la experiencia educativa con el territorio, la memoria, la identidad, la cultura y el ambiente. Estas contribuciones ponen de relieve que educar también incluye aprender a interpretar los espacios habitados, reconocer la diversidad de saberes y establecer vínculos responsables con el patrimonio natural y cultural. Se busca cambiar las ideas sobre el mundo que se considera lleno de lugares exóticos por un planeta que se ha remodelado por la acción humana, mediante procesos sociales e históricos específicos.

La articulación de estos tres ejes permite comprender la educación como un fenómeno complejo en el que convergen políticas públicas, instituciones, sujetos, conocimientos y territorios. Desde perspectivas históricas y curriculares hasta experiencias contemporáneas de formación y transformación educativa, los trabajos reunidos en este volumen invitan a pensar los desafíos de la educación del siglo XXI desde una mirada crítica, contextualizada e interdisciplinaria.

Esperamos que esta obra contribuya al diálogo entre investigadores, docentes y profesionales de la educación, favoreciendo nuevas reflexiones sobre los caminos posibles para construir sistemas educativos capaces de responder a las transformaciones sociales sin perder de vista su compromiso con las personas, las comunidades y los contextos en los que la educación adquiere sentido.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

CURRÍCULO, POLÍTICAS Y TRANSFORMACIONES DE LOS SISTEMAS EDUCATIVOS

CAPÍTULO 1.....1

HACIA UN CURRÍCULUM CON SENTIDO: LA PERSPECTIVA CRÍTICA COMUNICATIVA COMO MOTOR DE TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA EN CHILE

Richard Rodríguez-Gómez
Sebastián Dos Santos Cartes

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262531

CAPÍTULO 2.....15

ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL PLAN DIGITAL DE CENTRO EN LAS DIFERENTES ETAPAS EDUCATIVAS EN CENTROS DE LA COMUNIDAD VALENCIANA

Inmaculada Ibáñez Dolz

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262532

CAPÍTULO 3.....24

REGULACIÓN DEL USO DE DISPOSITIVOS MÓVILES EN EDUCACIÓN: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES PARA EL PROFESORADO SEGÚN LA LEY N.º 21.801

María Celis Rain
Melisa Flores Grandón
Karla Lagos Yáñez
Valentina Quiroz
Pilar Jara-Coatt
Laura Jiménez-Pérez
Fabiola Sáez-Delgado

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262533

CAPÍTULO 4.....45

ENTRE LA CENTRALIDAD Y LOS TERRITORIOS: APROXIMACIÓN AL DESARROLLO DE LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS DE PAZ EN COLOMBIA

Jorge Enrique Díaz Cortés

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262534

CAPÍTULO 5 53

FLORECIMIENTO, CREACIÓN Y TRANSFORMACIÓN DE LA EDUCACIÓN EN ESPAÑA: DE LA CONSTITUCIÓN DE 1812 A LA LEY DE INSTRUCCIÓN PÚBLICA DE 1857

Jose Mateos Temprano

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262535

CAPÍTULO 6 83

LA EDUCACIÓN RURAL EN COLOMBIA Y MÉXICO: CAMINOS DE SEMEJANZAS Y DIVERGENCIAS

Jaime Alberto Cabrera
María de los Ángeles Chamorro Zárate
Héctor Venancio Narave Flores
Jorge Antonio Flórez

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262536

FORMACIÓN DOCENTE, FUNDAMENTOS Y TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA

CAPÍTULO 7 96

CRISIS DE LA FORMACIÓN DOCENTE EN MÉXICO: UNA MIRADA DESDE ZACATECAS

Tomasa Miranda Robles
José Guadalupe Sandoval Santoyo

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262537

CAPÍTULO 8 106

VALORES DE LA FORMACIÓN CIUDADANA. UNA PERSPECTIVA DE LOS FUTUROS PROFESORES

Valentín Félix Salazar
Gloria Castro López
Rogerio Quijano Sotomayor

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262538

CAPÍTULO 9 123

CULTURAS PEDAGÓGICAS DE INNOVACIÓN OBSERVADAS DURANTE EL PRÁCTICUM EN LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO DE SECUNDARIA

Patricia Val Fernández

https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262539

CAPÍTULO 10 141

EVALUACIÓN DE PROGRAMA DE GRADO COMO EJE DE FORMACIÓN PROFESIONAL EN EDUCACIÓN: EL CASO DE UN REDISEÑO DE MAGISTER CHILENO

Alejandro Villalobos Claveria
Yenia Melo Hermosilla

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625310

CAPÍTULO 11 154

SEGUNDA (Y ÚLTIMA) CONTRIBUCIÓN AL ESTUDIO DE ALGUNOS SUPUESTOS FILOSÓFICOS Y SOCIO-PEDAGÓGICOS DE UN POSIBLE MODELO EDUCATIVO URUGUAYO CON IDENTIDAD

Alejandra Capocasale Bruno

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625311

CAPÍTULO 12 170

EL COMPLEJO ENSEÑANZA-APRENDIZAJE-CAMBIO (CEAC)

Ulises Trejo Amador

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625312

EDUCACIÓN, TERRITORIO, CULTURA Y SUSTENTABILIDAD

CAPÍTULO 13 183

LABORATORIOS VIVOS Y AGROTURISMO BIOCULTURAL: CARTOGRAFÍA SOCIAL DE LA PERMANENCIA JUVENIL RURAL

Alba Lucía Lucumí Silva
Juan Felipe Quintero Leguizamón

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625313

CAPÍTULO 14 195

LA FALTA DE MOTIVACIÓN Y SENSIBILIZACIÓN DE ALGUNOS DOCENTES A TRABAJAR LOS TEMAS DE ECOLOGÍA Y EDUCACIÓN AMBIENTAL

Xiomara Marina Delgado Rodríguez
Tania Evelyn Bermudez Reyes

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625314

CAPÍTULO 15 206

¿UN EGIPTO SIN HISTORIA? FARAONES, PIRÁMIDES Y EXOTIZACIÓN EN LA ENSEÑANZA ESCOLAR DEL MUNDO ANTIGUO

Humberto Álvarez Sepúlveda

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625315

CAPÍTULO 16 218

ANÁLISIS DEL ESPACIO SAGRADO: MÚSICA, LITURGIA Y ARQUITECTURA EN LA MEZQUITA-CATEDRAL DE CÓRDOBA. PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EDUCATIVA DIRIGIDA A LA ALFABETIZACIÓN CULTURAL Y MUSICAL SOBRE EL PATRIMONIO SONORO

Harold Hernández Lozano

https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625316

SOBRE O ORGANIZADOR 233

ÍNDICE REMISSIVO 234

CAPÍTULO 2

ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL PLAN DIGITAL DE CENTRO EN LAS DIFERENTES ETAPAS EDUCATIVAS EN CENTROS DE LA COMUNIDAD VALENCIANA[1]

Data de submissão: 08/09/2026
Data de aceite: 21/09/2026

Inmaculada Ibáñez Dolz
Universidad de Valencia
Facultad de Filosofía y Ciencias de la Educación
Departamento de Didáctica y Organización Escolar
Valencia, España
CV

RESUMEN: El presente trabajo expone un análisis descriptivo de carácter cuantitativo sobre *la implementación de los Planes Digitales de Centro (PDC) en los centros educativos de la Comunidad Valenciana*. El estudio se basa en los datos aportados por los propios centros a través de un formulario institucional, lo que ha permitido obtener una panorámica amplia del grado de desarrollo de la competencia digital organizativa. Los resultados evidencian una situación heterogénea: una proporción significativa de centros declara tener su PDC en proceso de revisión o actualización, mientras que un porcentaje menor afirma disponer de un plan consolidado. Asimismo, se identifican diferencias relevantes según la tipología de los centros, siendo los de Educación Infantil y Primaria los más representados en la muestra. Entre las principales dificultades para la implementación destacan la falta de tiempo y de recursos humanos, junto con la necesidad de una formación más específica en competencia digital docente. Finalmente, se ponen de relieve las áreas prioritarias de asesoramiento requeridas por los centros, centradas en la planificación del PDC y en la integración pedagógica de las tecnologías digitales. Los resultados permiten orientar futuras estrategias autonómicas de acompañamiento y formación vinculadas a la transformación digital educativa.

PALABRAS CLAVE: Plan Digital de Centro; competencia digital; transformación educativa; organización escolar; organizaciones digitalmente competentes.

DESCRIPTIVE ANALYSIS OF THE IMPLEMENTATION OF THE SCHOOL DIGITAL PLAN AT DIFFERENT EDUCATIONAL STAGES IN EDUCATIVE CENTRES OF THE VALENCIAN COMMUNITY (SPAIN)

ABSTRACT: This paper presents a quantitative *descriptive analysis of the implementation of Digital School Plans (PDC) in educational institutions across the Valencian Community, Spain.* The study is based o institutional data collected through a self-assessment form completed by schools, offering a comprehensive overview of the degree of

[1] Estudio presentado en anteriormente en el X Congreso Virtual Internacional de Educación Innovación y TIC, derivado de tesis doctoral.

development of their organizational digital competence. Results show a heterogeneous situation: a considerable number of schools report that their PDC is currently under review or in progress, whereas a smaller proportion indicate that it is fully consolidated. Differences among school types were also observed, with pre-primary and primary schools being the most represented in the dataset. The main challenges identified include lack of time and human resources, together with the need for more specific teacher training in digital competence. The most frequently requested support areas refer to the planning of the PDC and the pedagogical integration of digital technologies.
KEYWORDS: Digital School Plan; digital competence; educational transformation; school management; competent digital organizations.

1. INTRODUCCIÓN Y JUSTIFICACIÓN

La transformación digital es actualmente un eje estratégico de los sistemas educativos internacionales, entendida no solo como incorporación de tecnología, sino como un cambio organizativo y pedagógico que afecta a la cultura de los centros educativos (Castañeda et al., 2023). Este proceso exige estructuras escolares capaces de integrar la tecnología de manera sostenible (Area-Moreira, 2022). En Europa, el marco DigCompOrg establece dimensiones para orientar la digitalización institucional, como liderazgo pedagógico, planificación estratégica y desarrollo docente (Redecker & Punie, 2019), mientras que DigCompEdu define competencias profesionales para integrar las tecnologías en la enseñanza (Comisión Europea, 2020). En España, el Plan de Digitalización y Competencia Digital del Sistema Educativo 2021–2027 introduce el Plan Digital de Centro (PDC) como instrumento de planificación digital (Ministerio de Educación y Formación Profesional, 2022). En la Comunidad Valenciana, su implantación comenzó en 2021–2022, aunque su desarrollo es desigual y depende de factores organizativos internos (García-Peñalvo et al., 2022). Sin embargo, aún existe escasa evidencia empírica que analice la implementación real del PDC entre etapas educativas (Sigalés, 2022; Cabero- Almenara & Palacios, 2021), lo que justifica el presente estudio.

2. OBJETIVOS Y METODOLOGÍA

2.1. OBJETIVOS

En la Comunidad Valenciana, el proceso de implantación del PDC fue consolidado el curso 2022–2023 gracias a la aparición de la figura de las asesorías digitales, quienes se encargaron de acompañar a cada centro escolar sostenido con fondos públicos en el proceso de creación y diseño. Durante el curso siguiente, desapareció la figura de las asesorías y los centros asumieron la responsabilidad y autonomía de desarrollar

su PDC. Un año después, la Conselleria de Educación, Universidades y Empleo, a través del programa Mentorías Digitales, lanzó un cuestionario diagnóstico oficial con el fin de conocer el grado de continuidad y actualización de los PDC tras un año sin acompañamiento externo. Este estudio analiza los datos derivados de dicho cuestionario, comparando sus resultados en las diferentes etapas educativas.

Los objetivos específicos del estudio son:

1. Diagnosticar el estado de desarrollo e implementación del PDC según etapa educativa.
2. Identificar las principales dificultades y desafíos en su implantación.
3. Explorar las necesidades de asesoramiento y acompañamiento institucional detectadas por los centros.
4. Analizar los principales desafíos tecnológicos a los que se enfrentan los centros para llevar a cabo su PDC.

2.2. METODOLOGÍA

En cuanto al enfoque metodológico, se adopta un diseño cuantitativo no experimental de tipo descriptivo-comparativo, adecuado para caracterizar fenómenos educativos en contextos reales y analizar diferencias entre grupos sin manipular variables (Cohen Manion & Morrison, 2021; Mertens, 2020). La utilización de un enfoque cuantitativo permite describir tendencias y patrones generales mediante el análisis sistemático de datos numéricos (Daniel, 2019; Muijs, 2022).

El instrumento utilizado fue un cuestionario estructurado online mediante la herramienta Google Forms, una técnica ampliamente validada en investigaciones educativas por su eficiencia para recoger datos en muestras amplias y geográficamente distribuidas (Taherdoost, 2022; Chyung et al., 2021). La muestra es no probabilística de carácter intencional, ya que está formada por los centros educativos que respondieron voluntariamente al cuestionario. Se aplicaron criterios de inclusión y exclusión con el fin de garantizar la coherencia comparativa del estudio: se incluyeron únicamente centros sostenidos con fondos públicos con PDC activo y se excluyeron centros privados (al no permitir clasificación clara por etapas), escuelas infantiles (al no incluir ningún enseñanza obligatoria o reglada) y registros incompletos o inconsistentes.

Para el análisis comparativo, la muestra se organizó en cuatro grupos según etapa educativa:

- Centros con etapa Primaria: CEIP, colegios de Primaria y CRA
- Centros con etapa Secundaria: IES y secciones de ESO

- Centros combinados con etapa Primaria y Secundaria: centros de Formación de Personas Adultas y Centros de Educación Especial
- Centros donde se imparten educaciones regladas no obligatorias: Centros Integrados Público de Formación Profesional (CIPFP), Conservatorios, Escuelas Oficiales de Idiomas (EOI) y Escuelas de Arte y/o Diseño.

El análisis de datos se realizó mediante estadísticos descriptivos (frecuencias y porcentajes) y comparativos por etapa educativa para identificar patrones diferenciados en la implementación del PDC (Hair et al., 2022).

3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

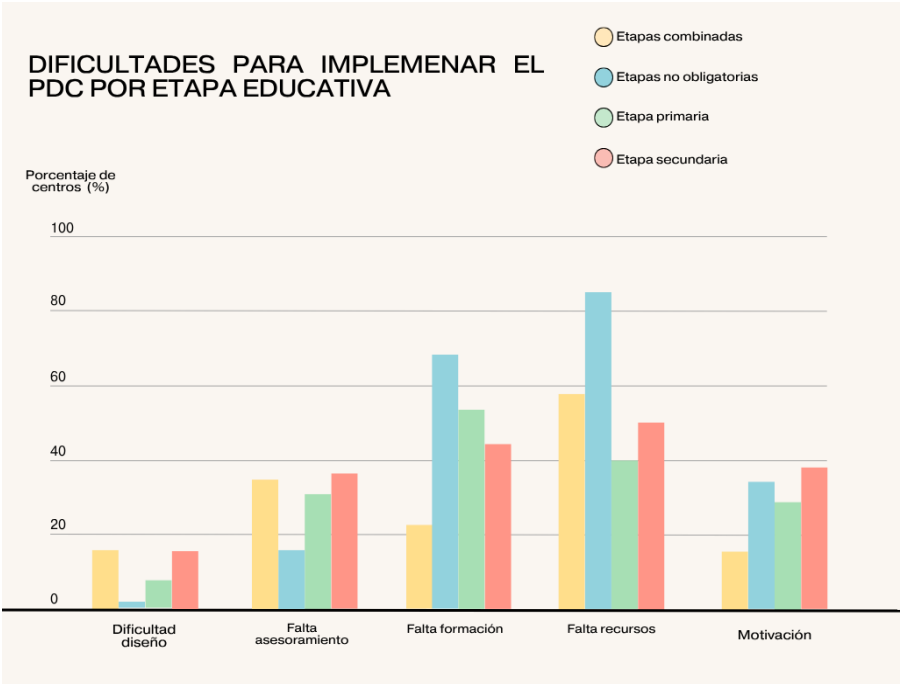
3.1. RESULTADOS

De acuerdo con el análisis realizado, comenzamos la observación de resultados con el **objetivo 1**, referido al **estado del Plan Digital de Centro** un año después de que haya cesado el asesoramiento de expertos a los centros.

El análisis de estado del Plan Digital de Centro (PDC) muestra un desarrollo parcial en todas las etapas educativas. En Educación Primaria, la mayoría de centros (51,1%) tiene el PDC en proceso de actualización, mientras que solo el 13,3% lo ha actualizado y el 35% no lo revisó durante el último curso. En Secundaria, la situación es similar, con un 42,5% de institutos en proceso de actualización y un 15% con el plan actualizado, aunque destaca el elevado porcentaje de centros sin avances recientes (40,7%). En Formación de Personas Adultas (FPA) y Centros de Educación Especial (CEE), el comportamiento es muy parecido, con un 43,9% de centros actualizando el PDC, un 12,2% actualizado y un 41,5% sin actualización. Finalmente, las enseñanzas no obligatorias (CIPFP, EOI, Conservatorios y Escuelas de Arte) presentan mejores indicadores: el 50% mantiene el PDC en proceso, el 16,7% actualizado y el 30,6% sin actualización reciente. En conjunto, se observa una dependencia generalizada del asesoramiento externo para avanzar en la actualización del PDC.

En cuanto a los resultados relacionados con el **objetivo 2** sobre las **dificultades que han encontrado los centros para implementar los Planes Digitales de Centro** extraemos los porcentajes representados en el siguiente gráfico:

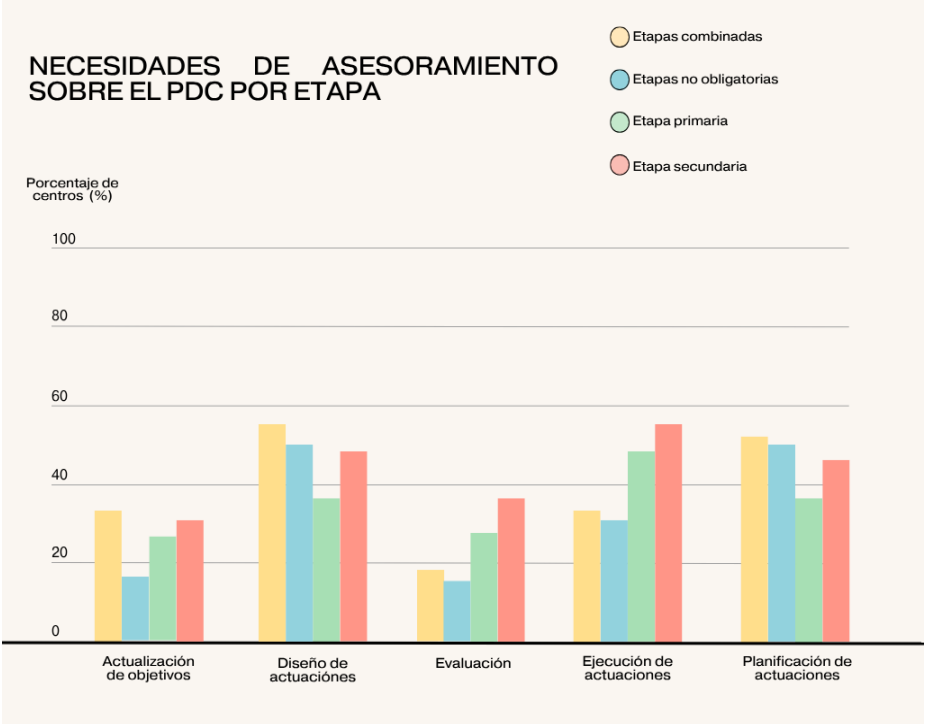
Figura 1. Dificultades para implementar el PDC por etapa educativa.



El análisis de las dificultades percibidas por los centros educativos en la implementación del Plan Digital de Centro (PDC) revela barreras comunes, aunque con diferente intensidad según la etapa educativa. La dificultad más señalada es la falta de formación específica del profesorado en competencia digital, especialmente relevante en centros de secundaria (67,7%) y donde se imparten enseñanzas no obligatorias (53,8%), lo que indica la necesidad de acompañamiento pedagógico más allá de la simple disponibilidad tecnológica. La segunda barrera más frecuente es la falta de recursos tecnológicos, que alcanza valores críticos en secundaria (85,6%) y en centros de etapas combinadas -FPA y CEE- (58,5%), reflejando persistentes desigualdades en infraestructuras digitales entre centros. La falta de asesoramiento externo también presenta un impacto notable, especialmente en estos centros combinados (31,7%), lo que sugiere que estos centros requieren apoyo técnico y estratégico continuado. Finalmente, la falta de motivación o implicación docente aparece como dificultad transversal en todas las etapas educativas y apunta a resistencias organizativas y culturales frente a la transformación digital educativa.

Siguiendo con los resultados relativos al **objetivo 3**, sobre las **principales necesidades de asesoramiento para el PDC** por etapa educativa, encontramos las siguientes cifras:

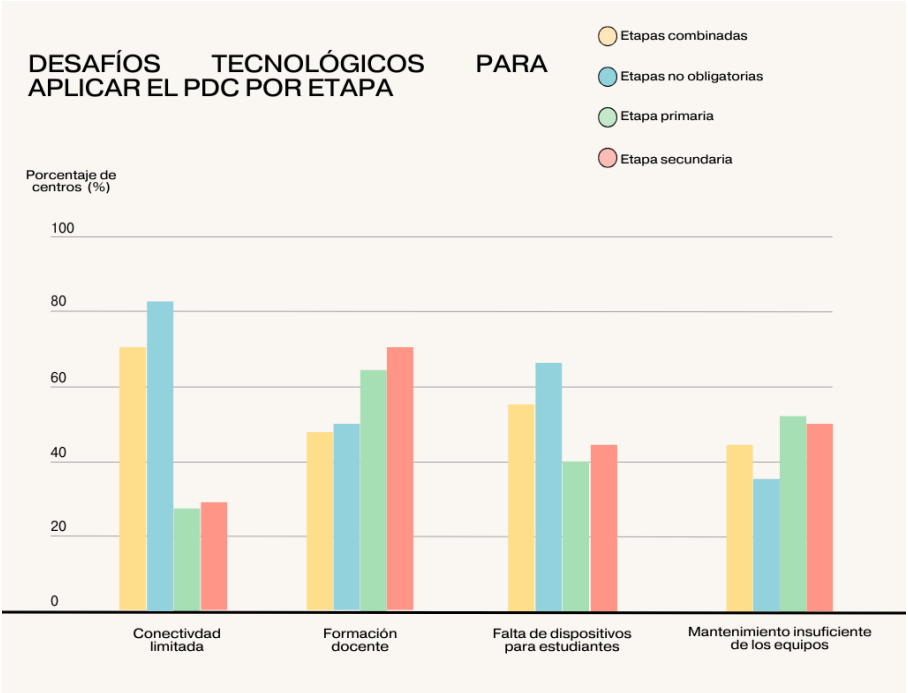
Figura 2. Necesidades de asesoramiento para la implementación del PDC por etapa educativa.



Los resultados muestran que los centros educativos presentan una demanda significativa de apoyo externo para continuar con la implantación del Plan Digital de Centro (PDC). La necesidad de asesoramiento más mencionada es la relacionada con la implementación de las actuaciones del PDC, especialmente en Secundaria y Formación Profesional, lo que indica que muchos centros disponen del plan redactado, pero encuentran dificultades a la hora de trasladarlo a la práctica cotidiana. En segundo lugar, destaca la demanda de asesoramiento para el diseño de actuaciones del PDC, seguida de la planificación del propio plan, lo que evidencia una necesidad de orientación técnica y estratégica en la elaboración operativa de este documento institucional. La revisión o consecución de objetivos no cumplidos también aparece como una necesidad relevante, especialmente en los centros que reconocen dificultades para mantener la continuidad del PDC entre cursos académicos. Finalmente, la necesidad de asesoramiento en evaluación del PDC sugiere que muchos centros todavía no han integrado mecanismos de seguimiento sistemático del plan digital.

Por último, en el **objetivo 4** sobre los **principales desafíos tecnológicos** a los que se enfrentan los centros encontramos los presentes datos:

Figura 3. Desafíos tecnológicos para la implementación del PDC por etapa educativa.



Los resultados muestran que los centros educativos afrontan desafíos tecnológicos que condicionan la continuidad del Plan Digital de Centro y su integración en la práctica educativa. El problema más frecuente es la conectividad limitada en ciertas áreas del centro, especialmente en las enseñanzas no obligatorias (86,1%) y en centros con las etapas obligatorias combinadas (70,7%), lo que indica desigualdades en infraestructuras tecnológicas entre etapas educativas. El segundo desafío más citado es la dificultad en la formación continua del profesorado, especialmente en secundaria (73,1%) y primaria (64,1%), lo que pone de manifiesto la necesidad de capacitación permanente para asegurar el desarrollo digital institucional. A continuación, aparece la falta de dispositivos para estudiantes, con una presencia notable en primaria (63,3%) y centros combinados con primaria y secundaria (53,7%). Asimismo, el mantenimiento insuficiente de los equipos tecnológicos es un problema recurrente en todas las etapas educativas. Estos resultados evidencian limitaciones tecnológicas estructurales que dificultan el desarrollo del PDC y acentúan las desigualdades digitales entre centros.

3.2. DISCUSIÓN

Los resultados obtenidos evidencian el estancamiento de la implantación del Plan Digital de Centro en la mayoría de los centros educativos de la Comunidad

Valenciana. Aunque el cumplimiento formal de la normativa es elevado, la actualización efectiva del plan presenta diferencias entre etapas educativas siendo más avanzada en las enseñanzas no obligatorias y más irregular en secundaria y en los centros de FPA y CEE, donde en todos ellos se imparten etapas obligatorias. Este resultado sugiere que la capacidad de gestión interna y la organización del liderazgo digital son factores que influyen en la continuidad del PDC.

Las dificultades señaladas por los centros muestran que la digitalización educativa sigue condicionada por elementos estructurales, especialmente la formación docente y la disponibilidad de recursos tecnológicos. Asimismo, la falta de asesoramiento se identifica como una necesidad recurrente, lo que indica que la autonomía de los centros no es suficiente sin un acompañamiento institucional que facilite la consolidación del PDC. En este sentido, los datos reflejan que la dimensión tecnológica del plan no constituye el único reto, sino que se combina con aspectos organizativos, culturales y de desarrollo profesional docente. Estos resultados coinciden con estudios previos que señalan que la transformación digital educativa depende tanto de la infraestructura como del capital humano disponible en cada centro.

4. CONCLUSIONES

El análisis realizado permite afirmar que la implantación del Plan Digital de Centro en la Comunidad Valenciana se encuentra en una fase de consolidación parcial. Aunque la mayoría de centros dispone de PDC, su grado de actualización y desarrollo efectivo es desigual según la etapa educativa, siendo más avanzado en enseñanzas no obligatorias y más limitado en Secundaria, Formación de adultos y Centros de Educación Especial. Los resultados evidencian que las principales barreras para su implementación no son únicamente tecnológicas, sino también organizativas, vinculadas a la falta de formación docente, dificultades de planificación y ausencia de asesoramiento externo continuado. Las necesidades de los centros reflejan una demanda clara de acompañamiento estructurado para el diseño, aplicación y evaluación del PDC.

Este estudio presenta una limitación principal: la falta de análisis cualitativo que permita comprender en profundidad las dinámicas internas de los centros. Como líneas futuras de investigación, se propone estudiar cómo la organización escolar gestiona el PDC y analizar el papel del liderazgo pedagógico en su sostenibilidad.

REFERENCIAS

Area-Moreira, M. (2022). *Tecnologías digitales y cambio educativo: más allá de la urgencia.* Narcea.

Castañeda, L., Esteve, F., y Adell, J. (2023). Transformación digital crítica en educación: implicaciones y tensiones. *Revista de Educación a Distancia*, 23(75), 1– 25.

Chyung, S. Y., Roberts, K., Swanson, I., y Hankinson, A. (2021). Evidence-based survey design: The use of a midpoint on the Likert scale. *Performance Improvement,* 60(5), 22–32.

Cohen, L., Manion, L., y Morrison, K. (2021). *Research methods in education* (9th ed.). Routledge.

Comisión Europea. (2020). *Digital Education Action Plan 2021–2027.* Publications Office of the European Union.

Daniel, E. G. S. (2019). Re-examining the quantitative–qualitative debate: Implications for mixed-methods research. *Asian Research Journal of Arts & Social Sciences,* 10(1),1–7.

García-Peñalvo, F. J., Corell, A., Abella-García, V., y Grande, M. (2022). Digital transformation in education: From the emergency response to system redesign. *Education in the Knowledge Society*, 23, 1–12.

Hair, J. F., Page, M., y Brunsveld, N. (2022). *Essentials of business research methods* (4th ed.). Routledge.

Ministerio de Educación y Formación Profesional. (2022). *Plan de Digitalización y Competencia Digital del Sistema Educativo 2021–2027.*

Mertens, D. (2020). *Research and evaluation in education and psychology* (5th ed.). Sage.

Muijs, D. (2022). *Doing quantitative research in education with SPSS* (3rd ed.). Sage.

Redecker, C., y Punie, Y. (2019). *European Framework for Digitally Competent*

Educational Organisations (DigCompOrg). Publications Office of the EU.

Sigalés, C. (2022). Cultura digital y gestión educativa en los centros escolares. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 25(1), 153–170.

Taherdoost, H. (2022). Validity and reliability of the research instrument. *SSRN Electronic Journal.*

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutoral en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas “Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación”. FES Acatlán; “Lecturas de Economía”, Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista “Advances in Research”; Revista “Current Journal of Applied Science and Technology”; Revista “Asian Journal of Education and Social Studies”; y Revista “Journal of Pharmaceutical Research International”.

Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3492-1145

ÍNDICE REMISSIVO

A

Actualización docente 96
Agroturismo comunitario 183, 186
Alfabetización 36, 72, 80, 103, 155, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231
Antiguo Egipto 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216
Aprendizaje 1, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 44, 45, 62, 66, 67, 77, 87, 89, 90, 93, 98, 99, 101, 102, 108, 110, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 160, 161, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 189, 190, 195, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232
Aprendizaje-Servicio 218, 219, 220, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230

B

Bien común 1, 4, 6, 9, 11, 12, 13, 108, 120, 160, 167, 168
Bienestar docente 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 42, 96, 101, 102, 103, 104

C

Cambio de conducta 170, 174
Capacitación docente 96
Cartografía social 183, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193
Cátedra de la Paz 45, 46, 47, 48, 49, 51
52
Claudio Moyano Samaniego 53, 54, 57, 60
Competencia digital 15, 16, 19, 23, 41, 126
Cultura de paz 45, 46, 48, 49, 50, 52
Culturas pedagógicas 123, 125, 127, 133, 134, 135, 137, 139
Currículo crítico 84, 88
Currículum crítico 1, 5, 14

D

Dignidad humana 1, 3, 4, 7, 108, 120

E

Ecología 87, 93, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204

Educación 1, 3, 4, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 141, 142, 143, 146, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 212, 218, 219, 220, 222, 227, 228, 229, 230, 231, 232
Educación ambiental 83, 84, 90, 91, 94, 183, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205
Educación ciudadana 106, 107, 110, 122
Educación comparada 84
Educación en Chile 1, 152
Educación no formal 195, 196, 198, 204
Educación normal 106
Educación rural 83, 84, 85, 186, 193
Educación Secundaria 31, 40, 41, 42, 64, 110, 123, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 187
Educación superior 3, 31, 41, 44, 52, 84, 91, 111, 141, 142, 143, 152, 181, 230
Enseñanza 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 24, 25, 26, 30, 33, 38, 41, 42, 45, 47, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 108, 109, 110, 114, 120, 121, 124, 125, 137, 143, 144, 145, 147, 153, 158, 159, 160, 162, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 195, 196, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 215, 216, 222
Enseñanza-Aprendizaje 170, 173
Enseñanza de la historia 206, 213, 215
Equipamientos ambientales 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204
Exotización 206, 209, 212, 213, 215

F

Formación continua 12, 21, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 141, 143
Formación de valores 106
Formación docente 13, 22, 51, 52, 80, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 125, 139, 141, 177
Formación inicial del profesorado 122, 123, 124, 127, 137
Futuros profesores 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 121

G

Gestión administrativa 25, 27, 30, 32

Gestión pedagógica 25, 27, 29, 30, 32, 34, 35

H

Hermenéutica analógica 154, 155, 156, 157, 158, 167, 168, 169
Historia de la Educación 52, 53, 82

I

Innovación educativa 24, 43, 54, 55, 82, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 170, 171, 194
Investigación cualitativa 25, 30, 42, 43, 44, 104, 110, 204, 224

J

Juventud rural 183, 192

L

Laboratorios Vivos 183, 194
Legislación Educativa Española Siglo XIX 53
Ley 21.801 25, 32
Ley Instrucción Pública (España) 1857 53

M

Magister 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152
Modelo educativo uruguayo 154, 155, 156, 167, 169
Motivación docente 195, 198
Mundo antiguo 206, 207, 210, 215
Música 158, 160, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230

O

Organización escolar 15, 22, 76, 125
Organizaciones digitalmente competentes 15

P

Patrimonio 212, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231
Pedagogía local 45, 51
Pensamiento histórico 206, 209, 214
Permanencia escolar 183, 185, 187, 188, 191, 192
Perspectiva crítica comunicativa 1, 3, 6, 11, 13
Plan Digital de Centro 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Política educativa 52, 53
Políticas educativas de paz 45, 47, 48, 49, 50, 51
Prácticum 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140
Praxis emancipadora 1, 5, 11
Proceso enseñanza aprendizaje 170, 171, 172, 173

R

Revisión de literatura 1

S

Supuestos filosóficos 154, 156, 158
Supuestos socio-pedagógicos 154
Sustentabilidad 83, 84, 91, 92, 93, 94, 194

T

Territorialidad 84, 185, 189
Territorios periféricos 45
Transformación educativa 1, 15, 84

V

Valores ciudadanos 106, 107, 109, 121


EDITORA
ARTEMIS
2026